

TURISMO

Uma escapadinha para curtir o feriadão

Pirenópolis e os municípios de Alto Paraíso de Goiás e Cavalcante — no arredores da Chapada dos Veadeiros — têm atrativos para quem quer descansar ou se aventurar longe da cidade grande

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Como alternativa para fugir da rotina e descansar, muitos brasileiros vão procurar refúgio em destinos próximos ao Distrito Federal para passar o feriado da Proclamação da República, em 15 de novembro. Dois dos locais mais visados estão em Goiás — a cidade histórica de Pirenópolis e os municípios em torno da Chapada dos Veadeiros. Conhecidas por terem belas cachoeiras e contato com a natureza, as regiões trazem conforto e calma que deixam longe a movimentação da cidade grande, apesar de estarem perto de Brasília.

Lembrada pelas portas coloridas e pelas ruas de pedras, Pirenópolis fica a 150 quilômetros da capital do país e é um destino de fácil acesso para os brasileiros. Com a famosa Rua do Lazer, o ponto conta com diversas opções de bares e restaurantes que servem, principalmente, a tradicional panelinha goiana, chapas de carnes e moquecas. Os principais atrativos da cidade são as cachoeiras e o centro histórico, tombado como patrimônio nacional em 1990 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), com casarões e templos do século 18, como a Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário. As serras e os mirantes são destinos certos dos aventureiros, ciclistas e montanhistas.

O chefe de vendas e reservas na Pousada das Cavalhadas, Tonianny Vieira, afirma que grande parte dos turistas vem de Brasília e de Goiânia. “Para esta data do feriado, a expectativa é de que a gente cumpra a meta de porcentagem permitida, mas temos que levar em consideração a previsão do tempo desta época do ano. Com a chuva, algumas pessoas acabam procurando as reservas de última hora”, destaca Tony, como é chamado. Morador da cidade, ele ressalta que, com o avanço da vacinação, o turismo no local reaqueceu. “A gente está praticamente com 70% de ocupação de domingo a quinta-feira, quando é menor a procura”, comemora Tony.

O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros é outro grande atrativo para os moradores de Brasília. Criada em 1961, a reserva compreende uma área aproximada de 240 mil hectares de cerrado. Declarada Patrimônio Mundial Natural em 2001 pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), a região tem trilhas, cachoeiras e paisagem deslumbrantes, além de antigas rotas usadas por garimpeiros, que, hoje, são tratativas para os visitantes. A entrada do parque está no distrito de São Jorge, a 36km do município de Alto Paraíso de Goiás. De Brasília, são cerca 260 km até o local. Com opções de pousadas e hotéis, Alto Paraíso e Cavalcante são os destinos mais procurados na região.

A sócia-proprietária da Vila Gaia em Alto Paraíso, Tula Fernandes, explica que muitos brasileiros se hospedam no local por se tratar de uma ambiente sem contato com funcionários e com um espaço privado para os hóspedes. “A pessoa faz o próprio check-in e check-out, e os chalés são acessados com senhas. A gente trouxe essa ideia de guest house, porque dá essa privacidade e parece que você está na sua casa. Isso foi bacana para a pandemia, porque você não tem contato com ninguém de fora”, avalia a empresária.

Tula lembra que o estabelecimento ficou ocupado dentro e fora de temporada. “A gente teve um boom de um ano nesse ritmo

Minervino Junior/CB/D.A Press



A Igreja Matriz de Pirenópolis é um dos locais que merecem visita

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Vista dos Saltos do Rio Preto, a partir do Mirante da Janela. Na mesma trilha, é possível chegar à Cachoeira do Abismo, na Chapada

Antonio Cunha/CB/D.A Press



O Vale da Lua foi moldado por milhares de anos pela erosão e lembra a superfície lunar

Augusto Miranda/MTur



Preservação cultural: o centro histórico de Pirenópolis (GO) foi tombado pelo Iphan em 1991

Ed Alves/CB/D.A Press



Passear pelas ruas de pedra e apreciar as construções coloniais de Pirenópolis

Três dias de jazz

A 4ª edição do Jazz na Vila transformará os estabelecimentos comerciais do povoado de São Jorge em palcos para apresentações de grandes nomes brasileiros do jazz. Amanhã, domingo e segunda, os visitantes da Chapada dos Veadeiros terão mais do que as paisagens do cerrado para aproveitar o feriado. Programação completa: @jazznavila.

Atenção dobrada

Com o período de chuvas, é preciso ficar atento ao frequentar lugares com cachoeiras, rios e lagos. O tenente-coronel do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás David Guimarães frisa que as pessoas devem ficar atentas às recomendações de segurança para reduzir os riscos de acidentes. “O perigo que existe nessas localidades de banhistas é a chamada cabeça d’água, quando acontece uma grande quantidade de chuva rio acima e, às vezes, naquela localidade onde o banhista está, ele nem percebe que tem ocorrido chuvas próximas e, de repente, pode ser surpreendido por uma grande quantidade de água vindo de maneira abrupta”, explica o militar.

Para se manter seguro, o tenente-coronel dá dicas para os turistas observarem quando estiverem nas margens ou dentro das cachoeiras. “Se a pessoa perceber que a água começou a ficar turva ou que a correnteza vem trazendo galhos, folhas e objetos que possam estar no leito do rio, ela deve imediatamente sair e procurar um lugar seguro e elevado para não ser surpreendida”, completa David.

Por ser tratar de uma região com morros e córregos, há risco de alagamentos. Nesse cenário, o recomendado é ficar longe das correntes de água. Não tente atravessar locais alagados, nem de carro nem a pé. Em caso de emergência, acionar os bombeiros pelo telefone 193.

Covid-19

Os turistas brasileiros devem obedecer aos protocolos de segurança contra a covid-19 e as restrições estabelecidas pelo governo de Goiás. Diferentemente do DF, o uso de máscaras segue obrigatório, mesmo em ambientes abertos, havendo, também, o respeito ao distanciamento social e o uso de álcool em gel, bem como a higienização das mãos.

e ecológico, a Chapada oferece atividades como balonismo, tirolesa e rapel, para quem é mais aventureiro, e promete sossego para aqueles que querem descansar. Este período guarda duas oportunidades de diversão e contemplação. Uma é a Cachoeira do Abismo, que aparece apenas alguns meses do ano, durante a estação chuvosa, e fica no meio da trilha para o Mirante da Janela. A outra é uma programação musical. Entre 12 e 15 de novembro, os estabelecimentos comerciais do povoado de São Jorge recebem a quarta edição do festival Jazz na Vila, marcado sempre no dia da Proclamação da República.

Responsável pelas reservas da Pousada Maya, em Alto Paraíso, Yasmine Elias observa que os moradores do DF estão redescobrimdo a região. “Após a reabertura do turismo, que aumentou o fluxo de visitantes goianos e brasileiros, recebemos, nesse período, muitos hóspedes que não conheciam a Chapada, mesmo morando a 230km da região. Em média, recebíamos 20% de brasileiros e goianos, o restante eram de outros estados e países, após o retorno e, devido ao home office, essa porcentagem foi para 60% da ocupação por pessoas do nosso estado e da capital”, ressalta a funcionária.

Segundo as prefeituras dos municípios, ainda tem disponibilidade de ocupação na rede hoteleira. No entanto, o recomendável é se planejar com antecedência para evitar transtornos e conseguir a reserva no local desejado.

Imperdível

Pirenópolis

- » Cachoeira do Rosário
- » Reserva Ecológica Vargem Grande
- » Parque do Coqueiro
- » Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário
- » Igreja de Nosso Senhor do Bonfim
- » Rua do Lazer

Alto Paraíso de Goiás

- » Cachoeira do Abismo
- » Mirante da Janela
- » Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros
- » Vale da Lua
- » Cachoeira do Segredo
- » Cachoeira Almécegas

ao retomar as atividades, a pousada ficou ocupada dentro e fora de temporada. “A gente teve um boom de um ano nesse ritmo

de lotação. Começamos a sentir uma redução, agora, em novembro, que já é a nossa baixa temporada, por conta do período de

chuvas”, detalha. A hospedaria aguarda um movimento intenso no feriado da República. Com um forte turismo cultural, de aventura